



noolhar

fórum

populares

últimas

webmail





Publicidade

30 dias Grátis

Você pode receber o jornal O POVO gratuitamente durante 30 dias.



O POVO

Economia

Fortaleza, 17 de Abril de 2006

- Capa
- Brasil
- Buchicho
- Ceará
- Charge
- Colunas
- Cotidiano
- Economia
- Esportes
- Há 75 Anos
- Mundo
- Opinião
- Política
- Vida & Arte
- Aprendendo com O POVO
- Ciência & Saúde
- Clubinho
- Edições Anteriores
- Edições Históricas
- O POVO
- Empregos
- Populares
- Especiais
- Expediente
- O POVO
- Guia Vida & Arte
- Jornal do Leitor
- Ombudsman
- Papel de Parede
- People
- Páginas Azuis
- Veículos
- Viagem & Lazer

canais noolhar

- Balada In
- Colunas
- Diversão e Arte
- Esoterismo
- Esportes
- Horóscopo
- Humor
- Le Bafon
- Multimídia
- Tecnologia
- Universitário
- Verão Vida&Arte
- Últimas

serviços

- Biblioteca OPOVO
- Edições Anteriores
- Enquetes
- Fórum
- Pesquisa
- Populares
- Webmail

ouça

- AM do Povo CBN
- Calypso FM
- Mix FM

Retrato é "favorável"

[13 Abril 03h29min 2006]

O chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), diz que a Síntese dos Indicadores Sociais divulgada ontem pelo IBGE mostra um retrato favorável da sociedade brasileira e uma forte redução da desigualdade. "A maior dos últimos 25 anos". Explica que na verdade ela dá seqüência a uma queda iniciada em 2001.

"De 2001 a 2004 a renda dos 10% mais pobres aumentou 23%, enquanto que a dos 10% mais ricos caiu 7,6%", comenta o professor, ressaltando que se considerarmos só 2004 veremos que todos os segmentos ganharam mas os mais pobres ganharam mais. Adianta que isso faz com que o impacto sobre a pobreza tenha sido três vezes maior do que aquele que se observaria caso a desigualdade tivesse ficado estável.

De acordo com Neri, essa melhoria se deve a uma combinação de geração de empregos com programas de transferência de renda como o Bolsa Família. O professor e pesquisador da FGV destaca a geração de empregos, a redução da informalidade e a redução da violência apontados no estudo como dados novos no cenário brasileiro. "É cedo para dizer se são tendências mas são dados positivos e pouco usuais no contexto brasileiro".

Para o professor da Universidade de Campinas (Unicamp), economista Márcio Pochmann, o trabalho do IBGE reforça movimentos que já vinham ocorrendo na sociedade e que agora estão se definindo como tendência. Sobre o papel que a mulher vem assumindo observa que a cada três mulheres uma é chefe de família no Brasil. "Essa é uma situação importante a ser considerada do ponto de vista das políticas públicas para que se pense na criação de mais creches, por exemplo", comenta.

Pochmann também chama a atenção para a dupla jornada de trabalho da mulher. Em 2004, dentro de casa, as mulheres trabalhavam 4,4 horas a mais por dia em afazeres domésticos. A Síntese de Indicadores Sociais que tem como base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2004) e revela também que "o aumento na escolaridade feminina guarda estreita relação com as reduções nas taxas de fecundidade e de mortalidade infantil". Para o professor, tudo isso indica que os governos têm de voltar atenção para as famílias.

Acrescenta que o fato das mulheres trabalhadoras ainda ganharem menos do que os homens revela o preconceito dos empregadores do setor privado. "No setor público essa diferença não existe a não ser nos postos de maior hierarquia ainda predominantemente ocupados pelos homens".

Sobre os jovens, em que pese a alta taxa de desocupação, considera que o Brasil está na contramão da história porque nos países de primeiro mundo eles estão entrando mais tarde no mercado de trabalho. Diz que a lição que os países desenvolvidos é para que o jovem estude mais e se prepare melhor para entrar na sociedade do conhecimento, da informação. Para ele, só o decréscimo da renda das famílias explica a pressa de inserir o jovem de menos de 20 anos no mercado de trabalho. **(Artumira Dutra)**

Ca

PRÊMIO IBES

IN

vé

última

Política
13:34 [Ex Palocci de Federal](#)

Brasil
13:22 [Na reclama e falta de sobrevive Caraiás](#)

Futebol
13:19 [Ro que São I mais forti 2005](#)

Economia
13:15 [Es apostam dos juros economie](#)

Internaci
13:11 [Su dos EUA de detent Guantán](#)

[imprima esta notícia](#) [envie esta notícia](#)